



SENADO FEDERAL

MENSAGEM (SF) N° 64, DE 2025

(nº 1222/2025, na origem)

Submete à apreciação do Senado Federal, de conformidade com o art. 52, inciso IV, da Constituição Federal, e com o art. 39, combinado com o art. 41, da Lei nº 11.440, de 2006, o nome do Senhor FERNANDO MEIRELLES DE AZEVEDO PIMENTEL, Ministro de Primeira Classe da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil na República da Coreia.

AUTORIA: Presidência da República

DOCUMENTOS:

- [Texto da mensagem](#)



[Página da matéria](#)

MENSAGEM Nº 1.222

Senhores Membros do Senado Federal,

Nos termos do art. 52, inciso IV, da Constituição, e do art. 39, combinado com o art. 41, da Lei nº 11.440, de 29 de dezembro de 2006, submeto à apreciação de Vossas Excelências a indicação da Senhor **FERNANDO MEIRELLES DE AZEVEDO PIMENTEL**, Ministro de Primeira Classe da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil na República da Coreia.

As informações relativas à qualificação profissional da Senhor **FERNANDO MEIRELLES DE AZEVEDO PIMENTEL** seguem anexas, conforme documentos apresentados pelo Ministério das Relações Exteriores.

Brasília, 1º de setembro de 2025.



EXM nº 37/2025

Brasília, 12 de agosto de 2025.

Senhor Presidente da República,

1. Em conformidade com o art. 52, inciso IV, da Constituição Federal, e com o disposto no art. 39, combinado com o art. 41, da Lei nº 11.440, de 29 de dezembro de 2006, submeto o nome de **FERNANDO MEIRELLES DE AZEVEDO PIMENTEL**, ministro de primeira classe da carreira de diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil na República da Coreia, por período não superior a 5 (cinco) anos consecutivos.
2. A atual ocupante do cargo, **MÁRCIA DONNER ABREU**, será removida no contexto da renovação periódica das chefias das Missões Diplomáticas brasileiras, prevista no art. 39 da Lei nº 11.440, de 29 de dezembro de 2006.
3. Encaminho, anexos, informações sobre o país e *curriculum vitae* de **FERNANDO MEIRELLES DE AZEVEDO PIMENTEL** para inclusão em Mensagem que solicito seja apresentada ao Senado Federal para exame por parte de seus ilustres membros.

Respeitosamente,

MAURO VIEIRA
Ministro de Estado das Relações Exteriores



Documento assinado com Certificado Digital por **Mauro Luiz Iecker Vieira, Ministro**, em 28/08/2025, às 16:05, conforme horário oficial de Brasília, com o emprego de certificado digital emitido no âmbito da ICP-Brasil, com fundamento no art. 6º, caput, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).
Nº de Série do Certificado: 27457673539823592181420164538



A autenticidade do documento pode ser conferida informando o código verificador **6951783** e o código CRC **9E700A3C** no site:
[https://protocolo.presidencia.gov.br/controlador_externo.php?
acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0](https://protocolo.presidencia.gov.br/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0)

Referência: Processo nº 00333.000026/2025-52

SEI nº 6912830



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
Casa Civil

OFÍCIO N° 1497/2025/CC/PR

Brasília, na data da assinatura digital.

A Sua Excelência a Senhora
Senadora Daniella Velloso Borges Ribeiro
Primeira Secretária
Senado Federal Bloco 2 – 2º Pavimento
70165-900 Brasília/DF

Assunto: Indicação de autoridade.

Senhora Primeira Secretária,

Encaminho Mensagem na qual o Presidente da República submete à consideração dessa Casa o nome do Senhor FERNANDO MEIRELLES DE AZEVEDO PIMENTEL, Ministro de Primeira Classe da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil na República da Coreia.

Atenciosamente,

RUI COSTA
Ministro de Estado



Documento assinado eletronicamente por **Rui Costa dos Santos, Ministro de Estado da Casa Civil da Presidência da República**, em 15/09/2025, às 18:26, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º, do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade do documento pode ser conferida informando o código verificador **6992576** e o código CRC **2A59AA86** no site:
[https://protocolo.presidencia.gov.br/controlador_externo.php?
acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0](https://protocolo.presidencia.gov.br/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0)

Referência: Caso responda este Ofício, indicar expressamente o Processo nº 00333.000287/2025-72

SEI nº 6992576

Palácio do Planalto - 4º andar - Sala: 426 - Telefone: 61-3411-1121
CEP 70150-900 - Brasília/DF - <https://www.gov.br/planalto/pt-br>

INFORMAÇÃO

CURRICULUM VITAE



MINISTRO DE PRIMEIRA CLASSE FERNANDO MEIRELLES DE AZEVEDO

PIMENTEL

CPF.: Informações pessoais

ID.: Informações pessoais

Informações

Nasce em [redacted] ([redacted]), em [redacted]

Dados Acadêmicos:

- | | |
|------|---|
| 1991 | Bacharel em Ciências Econômicas pela Faculdade de Economia da Universidade de São Paulo |
| 1995 | Curso de Preparação à Carreira Diplomática (CPCD), Instituto Rio Branco (IRBr) |
| 2004 | Curso de Aperfeiçoamento de Diplomatas (CAD), IRBr |
| 2009 | Curso de Altos Estudos (CAE), IRBr, Tese: "O Fim da era do petróleo e a mudança do paradigma energético mundial: perspectivas e desafios para a atuação diplomática brasileira" |

Cargos:

- | | |
|------|--|
| 1996 | Terceiro-secretário |
| 2001 | Segundo-secretário |
| 2005 | Primeiro-secretário, por merecimento |
| 2009 | Conselheiro, por merecimento |
| 2013 | Ministro de segunda classe, por merecimento |
| 2022 | Ministro de primeira classe, por merecimento |

Funções:

- | | |
|-----------|---|
| 1997-99 | Divisão de Transportes, Comunicações e Serviços, assistente |
| 1999-2001 | Gabinete do Ministro, assessor |
| 2001-04 | Embaixada em Washington, terceiro-secretário e segundo-secretário |
| 2004-07 | Embaixada em Nova Delhi, segundo-secretário e primeiro-secretário |
| 2007-09 | Embaixada em Assunção, primeiro-secretário e conselheiro |
| 2009-10 | Ministério da Fazenda, assessor da Secretaria de Assuntos Internacionais |
| 2010-14 | Ministério da Fazenda, secretário-adjunto da Secretaria de Assuntos Internacionais |
| 2014-17 | Delegação junto à Organização Mundial do Comércio e outras Organizações Econômicas em Genebra, ministro conselheiro |
| 2017-20 | Embaixada em Washington, ministro-conselheiro |
| 2020-22 | Departamento de Organismos Econômicos Multilaterais, diretor |
| 2022- | Departamento de Política Comercial, diretor |

Cargos docentes e outras atividades acadêmicas:

1999-2000 Professor-assistente de Política Externa Brasileira, IRBr

Obras publicadas:

2011 "O Fim da era do petróleo e a mudança do paradigma energético mundial: perspectivas e desafios para a atuação diplomática brasileira", Fundação Alexandre de Gusmão.

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

COREIA DO SUL



**Agosto de 2025
Ostensivo**

DADOS BÁSICOS

NOME OFICIAL	República da Coreia (<i>Daehan Minguk</i>)
CAPITAL	Seul
ÁREA	99.678 km ² (equivalente a Pernambuco)
POPULAÇÃO	51,556 milhões (2023, +0,23%)
SISTEMA DE GOVERNO	República Presidencialista
PODER LEGISLATIVO	Assembleia Nacional (<i>Kuk Hoe</i>): Parlamento unicameral, composto por 300 membros, eleitos para mandato de 4 anos
CHEFE DE ESTADO E DE GOVERNO	Presidente Lee Jae-myung (desde 04/06/2025)
MINISTRO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS	Cho Hyun (desde 21/07/2025)
EMBAIXADOR EM BRASÍLIA	Choi Yeonghan (desde 30/08/24)
EMBAIXADORA DO BRASIL	Márcia Donner Abreu (desde 17/08/2022)
ÍNDICE DE DESENV. HUMANO – IDH	0,9237 (20ª posição entre 193 países) (2023)
EXPECTATIVA DE VIDA	84,4 anos (5ª mais alta do mundo) (ONU, 2024)
PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB) NOMINAL (2023)	US\$ 1,71 trilhão (World Bank Group)
PIB – PARIDADE DE PODER DE COMPRA (2023)	US\$ 2,61 trilhões (World Bank Group)
PIB PER CAPITA	US\$ 33,12 mil (World Bank Group) (2023)
PIB PPP PER CAPITA	US\$ 50,41 mil (World Bank Group) (2023)
VARIAÇÃO DO PIB	2,2% (2024); 1,4% (2023); 2,6% (2022); 4,3% (2021); -0,7% (2020)

Intercâmbio Comercial Bilateral (US\$ bilhões fob) – Fonte: Comex stat

Brasil- Coreia do Sul	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025 (jan- jun)
Exportações	3,1	2,9	3,1	3,4	3,4	3,8	5,7	6,2	5,6	5,5	2,71
Importações	5,4	5,5	5,3	5,5	5,0	4,5	5,1	5,5	4,8	5,2	2,66
Saldo	-2,3	-2,6	-2,2	-2,1	-1,6	-0,73	0,6	0,74	0,81	0,34	0,05
Intercâmbio	8,5	8,4	8,4	8,9	8,4	8,3	10,8	11,7	10,4	10,7	5,37

PERFIS BIOGRÁFICOS



Presidente Lee Jae-myung

Nasceu em Andong, Coreia do Sul, em 08/12/1963 (61 anos). Tomou posse como 14º Presidente da Coreia do Sul em 04/06/2025. Proveniente de família pobre, começou a trabalhar como operário fabril ainda criança e, aos 14 anos, sofreu grave acidente de trabalho. Obteve diplomas de equivalência do ensino fundamental e médio e formou-se em Direito em 1986, dedicando-se à advocacia trabalhista e de direitos humanos. Ingressou na política em 2005 pelo Partido Democrático (DPK), de orientação progressista, do qual até hoje faz parte. Elegeu-se prefeito da próspera cidade de Seongnam em 2010, sendo reeleito em 2014. Em 2018 perdeu as primárias democratas para a presidência, mas, em seguida, foi eleito governador de Gyeonggi, a maior e mais rica província coreana. Candidato presidencial nas eleições de 2022, perdeu para o conservador Yoon Suk-yeol por 0,7 % dos votos. Em janeiro de 2024, sobreviveu a uma tentativa de assassinato perpetrada por opositor político. Com o impeachment de seu antecessor, após a fracassada decretação de lei marcial em dezembro de 2024, venceu as eleições presidenciais de 03/06/2025, com 49,4 % dos votos.



CHO Hyun
Ministro dos Negócios Estrangeiros

Nascido em 30/11/1957, é diplomata de carreira, conhecido por seu pragmatismo e ampla vivência em diplomacia multilateral. Formou-se em Ciências Políticas e Diplomacia pela Universidade Yonsei (1980), possui mestrado em Relações Internacionais pela Universidade Columbia (1993) e em Política Internacional pelo Instituto de Estudos Políticos de Paris, "Sciences Po" (2000), além de doutorado em Política Internacional pela Universidade de Toulouse 1 (2008).

Ingressou no serviço diplomático em 1979. Desde então, acumulou experiência tanto bilateral quanto multilateral. Serviu nas embaixadas da Coreia do Sul na Bélgica, República Centro-Africana, Senegal e EUA e foi embaixador na Áustria e na Índia. Foi Representante Permanente Adjunto e, posteriormente, Representante Permanente da Coreia do Sul junto às Nações Unidas (2019-2022). Nesta última posição, promoveu o "processo de paz na Península Coreana" do governo Moon, voltado ao diálogo com a Coreia do Norte.

Na capital, Cho foi Diretor-Geral de Assuntos Econômicos Internacionais, Ministro Adjunto de Comércio Multilateral, Coordenador de Diplomacia Multilateral e Embaixador para Energia e Recursos Naturais. Foi Segundo e Primeiro Vice-Ministro durante o governo de Moon Jae-in (DPK), entre 2017 e 2019. Atuou também como professor visitante na Seoul National University (2022-2025) e na HUFS (2014). É reconhecido por seus pares como um comunicador eficaz e equilibrado, com uma abordagem diplomática ponderada.

POLÍTICA INTERNA

Em 04/06/25, foi anunciada a vitória de Lee Jae-myung como novo Presidente da Coreia do Sul. Venceu com 49,4% dos votos contra 41,1% do oponente conservador. Comprometeu-se a resgatar o país da instabilidade política causada pela declaração de lei marcial de seu antecessor, retornando à normalidade democrática e impondo limites ao uso arbitrário dos poderes presidenciais. Lee Jae-myung afirmou também que concentrará esforços na retomada do crescimento econômico, que se encontra estagnado por fatores estruturais e conjunturais.

A situação política interna da Coreia do Norte vinha enfrentando incertezas desde dezembro de 2024, quando, no dia 3, o então presidente sul-coreano, Yoon Suk Yeol, declarou lei marcial na Coreia do Sul, lançando a maior crise política e institucional desde o golpe militar de dezembro de 1979. Yoon alegou que a medida era necessária para salvaguardar as liberdades e a segurança do povo, pois os partidos de oposição, em sua opinião, teriam paralisado o processo legislativo para desestabilizar o país. A Assembleia Nacional, poucas horas depois do pronunciamento, votou pela revogação da medida.

Em razão da crise, duas moções de impeachment foram apresentadas, a última das quais aprovada em 14/12/2024. Yoon foi suspenso, e o PM Han Duck-soo assumiu interinamente a presidência.

Em 04/04/2025, a Corte Constitucional da República da Coreia confirmou o impedimento definitivo do ex-presidente Yoon Suk Yeol, determinando a perda do cargo e estabelecendo o prazo de 60 dias para a realização de novas eleições presidenciais.

Nesse meio tempo, o cenário político no país permaneceu instável, com a decisão inesperada da Suprema Corte invalidando a absolvição, em segunda instância, do candidato favorito à Presidência, Lee Jae-myung (DPK, progressista) em processo no qual havia sido absolvido 40 dias antes.

Posteriormente, no entanto, a candidatura de Lee Jae-myung foi confirmada, além da de dois outros candidatos: Kim Moon-soo (PPP, conservador) e Lee Jun-seok (Partido Nova Reforma, conservador reformista e anti-Yoon).

Novas eleições foram realizadas no dia 3/6 conforme planejado. O procedimento ocorreu sem maiores dificuldades, tendo sido eleito Lee Jae-myung como o novo presidente do país.

RELAÇÕES ECONÔMICO-COMERCIAIS

Em 2024, o comércio exterior da Coreia do Sul com o mundo totalizou US\$ 1,3 trilhão, valor correspondente a 77% do PIB, indicando o elevado peso do comércio internacional na economia coreana. Houve superávit de US\$ 51,8 bilhões, com exportações de US\$ 683,6 bilhões e importações de US\$ 631,7 bilhões.

Os três principais parceiros comerciais foram China (20,7% do comércio total), Estados Unidos (15,2%) e Vietnã (6,6%). Os principais produtos exportados pela Coreia do Sul foram semicondutores, aparelhos e materiais elétricos (31,1% da pauta); automóveis e peças (13,3%); e reatores nucleares e aparelhos mecânicos (11,8%). Os principais itens importados foram derivados de petróleo (25,7%); semicondutores, aparelhos e materiais elétricos (19,6%); e reatores nucleares e aparelhos mecânicos (10,4%).

O comércio do Brasil com a Coreia do Sul atingiu US\$ 10,7 bilhões em 2024, acréscimo de 1,8% em relação a 2023, com superávit brasileiro de US\$ 345,9 milhões. As exportações brasileiras alcançaram US\$ 5,5 bilhões (decréscimo de 2,4% em relação

ao ano anterior). Os principais produtos exportados foram: óleos brutos de petróleo ou de minerais betuminosos, crus (US\$ 1,13 bilhão, +21%); minério de ferro e seus concentrados (US\$ 608 milhões, + 11%); e farelos de soja e outros alimentos para animais (excluídos cereais não moídos), farinhas de carnes e outros animais (US\$ 599 milhões, + 11%).

As importações somaram US\$ 5,15 bilhões em 2024 (acréscimo de 6,8% em relação ao ano anterior). Os principais produtos importados foram: válvulas e tubos termiônicos, de cátodo frio ou foto-cátodo, diodos, transistores (US\$ 1,41 bilhão, + 27%); partes e acessórios dos veículos automotivos (US\$ 485 milhões, + 9,4%) e demais produtos - indústria da transformação (US\$ 251 milhões, + 4,9%).

Em 2024, a Coréia do Sul foi o 12º principal destino das exportações brasileiras, responsável por 1,63% do total exportado, e o 11º país de origem das importações, respondendo por 1,96% do total importado. No total, a Coreia foi o 12º maior parceiro comercial do Brasil no mundo e o 3º na Ásia, atrás de China e Japão. Já o Brasil foi o 23º parceiro comercial da Coreia no mundo e o 2º na América Latina, atrás do México.

No ano de 2025, de janeiro a junho, a corrente de comércio entre Brasil e Coréia do Sul somou US\$ 5,379 bilhões – as exportações brasileiras foram de US\$ 2,717 bilhões e as importações, de US\$ 2,662 bilhões, com superávit de US\$ 55 milhões para o Brasil.

O Brasil continua a ser o principal destino dos investimentos da Coreia do Sul na América Latina, com mais de 120 empresas sul-coreanas operando no país. Segundo dados do BACEN (no relatório de investimentos diretos 2025/ano base 2023), a Coreia do Sul é o 18º maior investidor no Brasil pelo critério do controlador final, com aproximadamente US\$ 11,24 bilhões em estoque, os quais se concentram na indústria de transformação. Grandes empresas coreanas como Samsung, LG, Hyundai e Hana Micron têm plantas modernas instaladas no país, as quais incluem a produção de automóveis, autopeças e semicondutores. A Coreia do Sul é 4º maior investidor entre os países asiáticos, atrás de China, Japão e Singapura.

Vale ressaltar anúncios recentes (2024) de investimentos de empresas coreanas no Brasil, a exemplo da Hyundai Motor (US\$ 1,1 bilhão até 2032 para o desenvolvimento de tecnologia e fabricação de veículos híbridos, elétricos e verdes); e LG Appliances (US\$ 230 milhões em nova planta de linha branca).

Em setembro/outubro de 2025, será inaugurado formalmente o escritório da Associação de Comércio Internacional da Coreia em São Paulo, que já está em operação desde abril. A unidade, a primeira na América Latina, desenvolve projetos para compilação, tradução e disseminação de dados comerciais estratégicos. Essa documentação viabilizará o acesso de investidores coreanos a marcos legais, normas alfandegárias e regimes de tributação para fomentar o comércio bilateral e investimentos no Brasil.

Durante visita do Secretário Executivo do MDIC à Coreia, em novembro de 2023, foi assinado o "Brazil-Korea Trade and Investment Promotion Framework" (TIPF), reativando mecanismo de cooperação entre os ministérios do comércio, inoperante desde 2018. A primeira reunião do Conselho Consultivo do TIPF ocorreu naquela mesma ocasião. As áreas de cooperação previstas no Memorando são: facilitação do comércio e de investimentos; indústria e tecnologia; recursos energéticos e minerais; economia digital, verde e bioeconomia; e infraestrutura de qualidade.

Em dezembro de 2023, a Embraer venceu licitação para o fornecimento de três unidades do C-390 à Força Aérea Coreana, superando concorrentes de EUA e Europa.

No comércio de produtos agropecuários, os principais pleitos brasileiros são: a abertura do mercado coreano para a carne bovina brasileira; a expansão da área habilitada a exportar carne suína, para incluir, além de Santa Catarina, os estados do

Paraná e Rio Grande do Sul; e a adoção da regionalização para assegurar a manutenção dos fluxos de exportação de carne de frango do Brasil, em caso de confirmação de influenza em aves comerciais.

Foram realizadas 7 rodadas negociadoras com relação a acordo MERCOSUL-Coreia entre 2018 e 2021, quando as negociações foram suspensas em razão de dificuldades do lado sul-coreano com os temas de SPS. O governo brasileiro pontuou durante as negociações a necessidade de equilíbrio geral no acordo, o que implica acesso efetivo não só dos produtos industriais coreanos ao mercado sul-americano, mas também dos produtos agrícolas do MERCOSUL ao mercado coreano.

O Setor Comercial da Embaixada em Seul tem desenvolvido atividades como o apoio à participação brasileira em feiras anuais, a exemplo da "Seoul Food & Hotel" (a quarta maior feira "B2B" de alimentos da Ásia) e a "Seoul Cafe Show" (maior feira do setor na Ásia); a publicação em 2023 do Guia "Como Exportar" (que está sendo atualizado); e participação no "Korea-Brazil Business Forum", evento anual que reúne representantes dos setores público e privado para a discussão de temas econômicos e comerciais e de oportunidades de cooperação entre os dois países.

POLÍTICA EXTERNA

O Presidente Lee vem demonstrando espírito pragmático e conciliador, confirmado a reversão de certas posições históricas de seu partido, mais hostis a EUA e Japão. Logo na primeira semana de governo, Lee manteve chamadas telefônicas com o Presidente Trump (6/6), o Primeiro-Ministro Ishiba (9/6), e o Presidente chinês Xi Jinping (10/6). Nas conversas com Trump e Ishiba, Lee frisou, como na campanha eleitoral, a centralidade do relacionamento com Washington e o propósito de manter relação madura e mutuamente respeitosa com Tóquio, dando continuidade à cooperação tripartite lançada no governo passado. A Xi Jinping, afirmou sua intenção de buscarativamente o intercâmbio e a cooperação com a China, principal parceiro comercial do país, em áreas como economia, segurança, cultura e relações interpessoais.

Em relação à Coreia do Norte, o governo de Lee Jae-myung vê a necessidade de reengajamento diplomático para reduzir tensões com o vizinho, sem prejuízo da postura de prontidão militar e da cooperação trilateral com Washington e Tóquio. Nesse sentido, sua administração vem promovendo medidas para reduzir as tensões intercoreanas.

Brasil e Coreia do Sul mantêm relacionamento cordial desde o estabelecimento das relações diplomáticas em 31/10/1959. Dez anos antes, em 1949, o Brasil fora o 8º país – e o 1º latino-americano – a reconhecer oficialmente a República da Coreia. Em 1962, a Coreia do Sul abriu, no Rio de Janeiro, sua primeira embaixada na América Latina; o Brasil abriu sua embaixada em Seul em 1965.

Política Tarifária do Governo Trump

A Coreia do Sul divulgou, em 31/07, a conclusão das negociações tarifárias com os Estados Unidos:

- a) Houve redução das tarifas "recíprocas" de 25% para 15% e se fixou também em 15% a tarifa setorial para automóveis e autopeças;
- b) A Coreia assinalou que deverá receber o tratamento de nação mais favorecida nas futuras tarifas a serem impostas a semicondutores e produtos farmacêuticos, segmentos essenciais da pauta exportadora coreana aos quais o Governo Trump tem aventado imposição de tarifas setoriais ao amparo da "Seção 232" (Segurança Nacional).

- c) Por sua vez, a Coreia aceitou flexibilizar algumas das barreiras não tarifárias identificadas no mais recente "National Trade Estimate Report" divulgado em março passado pelo USTR, incluindo o reconhecimento da equivalência dos padrões de segurança automotiva dos EUA.
- d) O lado sul-coreano também concordou em criar um fundo de cooperação de US\$ 350 bilhões para investir nos Estados Unidos. Desse total US\$ 150 bilhões seriam destinados à indústria naval, contemplando toda a cadeia produtiva do setor, desde aquisição e manutenção de estaleiros e construção de embarcações até serviços MRO (manutenção, reparo e revisão). O restante do valor seria investido em cinco setores qualificados como estratégicos: semicondutores, energia nuclear, baterias, biotecnologia e minerais críticos.

RELAÇÕES BILATERAIS

As relações bilaterais se beneficiariam de maior frequência de visitas de alto nível. O encontro mais recente de chefes de Estado foi a conversa do PR com o PR Lee Jae-myung, em junho deste ano, às margens do G7. O PM Lee Nak-yon visitou o Brasil para o 8º Fórum Mundial da Água, em março de 2018, quando se reuniu com o então Presidente. A última visita de Estado ocorreu em 2015, quando a PR Park Geun-hye veio ao Brasil.

A visita mais recente de chanceler brasileiro ao parceiro asiático ocorreu em 2018; a de chanceler coreano ao Brasil, em 2012. Cabe recordar que, em agosto de 2024, o Sr. ME cancelou visita a Seul às vésperas da viagem, em razão de emergência relacionada à Venezuela. Em 27/09/24, o Sr. ME reuniu-se com o MNE Cho Tae-yul à margem da AGNU.

O Mecanismo de Consultas Políticas (MCP), principal instância para a ampla discussão da agenda bilateral e de temas internacionais de mútuo interesse, foi estabelecido em 1996 e teve sua última (13^a) reunião em 08/11/2023, em Brasília. A reunião anterior havia sido realizada em Seul, em 7/10/21.

A 14^a Reunião do MPC será realizada em Seul, em 27/08/2025, e será presidida pela Sra. SG, Embaixadora Maria Laura Rocha, e pelo primeiro Vice-Ministro coreano, Embaixador Park Yoonjoo. Será o primeiro encontro do MPC em nível vice-ministerial – via de regra, o encontro ocorre em nível de Secretário.

Cooperação em Educação

Os vultosos investimentos em educação, sobretudo nas áreas STEM (Science, Technology, Engineering and Mathematics), são frequentemente apontados como um dos motores do desenvolvimento da Coreia do Sul, país com a maior proporção de jovens adultos com ensino superior da OCDE e com uma das mais altas avaliações no exame PISA.

A Coreia tem incentivado a internacionalização de suas universidades e atuadoativamente para atrair estudantes estrangeiros. Em 2024, foram registrados 208.962 estudantes estrangeiros, dos quais 145.778 realizaram cursos completos no âmbito de programas de ensino superior. No mesmo ano, programa oficial do Ministério da Educação ("Global Korea Scholarship" – GKS) concedeu bolsas de estudo para 2.462 estudantes de 147 países (21 para estudantes brasileiros), destinadas a cursos integrais de graduação, mestrado e doutorado.

O governo pretende aumentar gradualmente o número de bolsistas GKS até 6.000 em 2027, com foco específico em dobrar as bolsas para cursos nas áreas STEM. Tendo

em vista a excelência de algumas instituições de ensino sul-coreanas, trata-se de interessante oportunidade para a cooperação educacional entre o Brasil e a Coreia, inclusive com possibilidade de concessão de bolsas de estudo. É de notar que um dos interesses do país é atrair esses estudantes para residir e trabalhar na Coreia.

Em abril de 2024, a Embaixada criou o "Cadastro de Estudantes Brasileiros na Coreia do Sul", para o registro de universitários por meio de formulário virtual. Registraram-se 86 estudantes brasileiros. Na época, 45% realizavam curso de mestrado; 20%, de graduação; 10%, de doutorado; e os demais estudavam coreano para ingressar em universidade. Quase metade era bolsista do GKS. Os cursos incluíam ciências humanas, ciências sociais aplicadas, exatas, naturais, engenharias e artes. Do total, 49 participaram de encontro realizado pela Embaixada em maio de 2024.

Cooperação em Ciência, Tecnologia e Inovação

Em 1991, o "Acordo Brasil-Coreia sobre Cooperação nos Campos da Ciência e Tecnologia" instituiu a "Comissão Mista sobre Ciência e Tecnologia" (CMCT). O mecanismo, que tem por função estabelecer as prioridades na cooperação em CT&I, reuniu-se em três ocasiões: em 2011 (Seul), em 2014 (Brasília) e em 2021 (virtual). A última reunião singularizou como prioridades para a cooperação as áreas espacial e de biotecnologia. Comunicado do MCTI, em 2024, informou novas prioridades: Segurança Cibernética e Comunicações Avançadas; Indústria 4.0 e Transformação Digital; Cidades Inteligentes; Energia e Tecnologia de Transporte; e Cooperação Espacial. A Embaixada tem feito esforços para viabilizar a próxima reunião da Comissão.

O interesse pela cooperação em Ciência, Tecnologia e Informação tem sido crescente. Parcerias da FAPESP e do CNPq com a National Research Foundation (NRF) permitiram o financiamento de projetos de pesquisa conjunta em áreas como espaço, biotecnologia e neurociência. Em 2023, o Setor de Ciência, Tecnologia e Inovação da Embaixada em Seul promoveu missão de "startups" brasileiras à Coreia, com imersão no ecossistema local de inovação e participação na "Next Rise". Trata-se de uma das maiores feiras de "startups" da Ásia, que contou, pela primeira vez, com a participação de uma palestrante brasileira.

Também em 2023, a Embaixada do Brasil promoveu seminário sobre cooperação em biotecnologia e fármacos, área em que existem parcerias em curso reunindo empresas e entidades brasileiras e coreanas. Na ocasião, representantes do Ministério da Saúde e do Instituto Bio-Manguinhos cumpriram agenda de reuniões e visitas técnicas a empresas coreanas de biofármacos.

Ainda na área da biotecnologia, destaca-se a parceria entre a Samsung Bioepis, uma das maiores fabricantes mundiais de medicamentos biossimilares, o Instituto Bio-Manguinhos e a empresa brasileira Bionovis, no âmbito das Parcerias para o Desenvolvimento Produtivo (PDP) do Ministério da Saúde. A colaboração tem viabilizado a transferência de tecnologia, a fabricação no Brasil e o fornecimento ao SUS de dois biossimilares. Recentemente, a Bionovis apresentou propostas para quatro novas PDPs e deu início ao seu primeiro estudo clínico no Brasil para medicamento indicado no tratamento de câncer.

No setor espacial, destaca-se a parceria entre a Força Aérea Brasileira (FAB) e a Innospace, que, em março de 2023, tornou-se a primeira empresa privada a lançar um foguete do Centro Espacial de Alcântara (CEA). O veículo carregou sistema de navegação inercial desenvolvido pela FAB. No segundo semestre de 2025, está previsto o próximo lançamento em Alcântara da Innospace. Entre os dispositivos a serem

colocados em órbita, estará o primeiro satélite brasileiro a ser lançado do território nacional.

Cooperação Técnica

A Agência de Cooperação Internacional da Coreia (KOICA) é responsável pela Assistência Oficial ao Desenvolvimento (ODA) oferecida pelo governo coreano, por meio de subvenções financeiras, assistência humanitária, programas de capacitação, entre outras formas de auxílio. Com orçamento de USD 1,4 bilhão em 2024, a KOICA presta assistência a cerca de 70 países. O Brasil, classificado pela Coreia como país emergente, não é elegível para receber ODA no âmbito da KOICA, mas já houve ações pontuais (por exemplo, doação de máscaras na pandemia).

Em 2021, foi assinado acordo de cooperação trilateral entre a KOICA, o SENAI de Santa Catarina e a Diretoria Nacional de Aviação Civil do Paraguai, para o oferecimento de cursos de formação de mecânicos de aeronaves para paraguaios. Há espaço para cooperação trilateral em segurança alimentar e cultivos agrícolas na África, por exemplo.

Cooperação em temas culturais

A cultura coreana passou a ocupar lugar central na estratégia de projeção internacional do país e de expansão de seu "soft power" ("Hallyu" ou "Onda Coreana"). O país busca, até 2027, inserir sua indústria cultural entre as quatro maiores do mundo (atrás apenas de EUA, China e Japão) e aumentar as exportações do setor para USD 25 bilhões (o dobro do valor registrado em 2022).

O governo oferece apoio financeiro a diversas expressões culturais do país por meio de programas e agências. Também implementa políticas para promover a exportação de conteúdos culturais e para facilitar sua entrada em mercados internacionais. Grandes conglomerados investem substancialmente em entretenimento, setor que corresponde a parcela significativa da economia coreana e que se revela altamente lucrativo. Em 2022, a receita gerada pelo setor de criação de conteúdo ("K-content") atingiu USD 112 bilhões (aumento de 80% no período 2011-2022), e as exportações, USD 13,2 bilhões (o triplo do valor registrado em 2011).

A Agência Nacional do Cinema (ANCINE), por considerar a Coreia um dos países prioritários nessa área, apresentou ao Korean Film Council (KOFIC), em março de 2024, proposta de acordo bilateral de coprodução audiovisual. Em decorrência dos compromissos consolidados no âmbito do Acordo Geral sobre Comércio de Serviços (GATS), o lado coreano só pode assinar acordos dessa natureza com países com os quais possua acordos de livre comércio. O MinC propôs, então, a assinatura de Memorando de Entendimento em Cooperação Cultural, cuja assinatura ocorreu em novembro, à margem da Reunião de Ministros da Cultura do G20, em Salvador. Na ocasião,

foi
também assinado Memorando de Entendimento sobre Direitos Autorais.

Em junho de 2024, o Secretário-Executivo do MinC realizou missão a Seul com o apoio da Embaixada. A todos os seus interlocutores sul-coreanos sublinhou a importância que o Brasil atribui ao aprofundamento da cooperação cultural com a Coreia. Na área do audiovisual, a Embaixada apoiou a missão à Coreia, em outubro de 2024, do Presidente do Sindicato da Indústria Audiovisual (SICAV) e do Vice-Presidente da FIRJAN. Na ocasião, foi assinado Memorando de Entendimento entre o SICAV e o Producers Guild of Korea (PGK).

Além do apoio a missões, a Embaixada mantém excelente cooperação com diversos festivais e eventos culturais na Coreia, com vistas a garantir a participação brasileira e o apoio do Instituto Guimarães Rosa.

Na área de promoção da língua portuguesa, a Embaixada colabora frequentemente com departamentos de Português de importantes universidades coreanas. Entre 2021 e 2024, a Universidade Hankuk de Estudos Estrangeiros (HUFS) contou com leitor Guimarães Rosa, com o qual a Embaixada realizou diversos eventos. Entre eles, destacam-se três edições do Ciclo de Cinema de Língua Portuguesa; duas do Encontro de Professores de Língua, Literaturas e Culturas Lusófonas na Coreia do Sul; e o projeto "Português como Língua de Herança", voltado para crianças

Cooperação parlamentar

Tanto o Senado como a Câmara dos Deputados possuem grupos parlamentares de amizade instalados com a Coreia do Sul. O Grupo Parlamentar Brasil-Coreia do Sul na Câmara dos Deputados é presidido pela deputada Maria Rosas (Republicanos/SP), e o Grupo Parlamentar Brasil-Coreia do Sul do Senado tem como titular o senador Marcos Pontes (PL/SP). Por iniciativa do Deputado Aroldo Martins (Republicanos/PR), foi instalada, em 2021, na Câmara dos Deputados, a “Frente Parlamentar pela Pacificação das Coreias”, que conta com ativo apoio do Presidente da “Divisão Brasil” do Comitê de Unificação da Coreia, Mestre Yeo Jun Kim. O Comitê é órgão vinculado ao Governo da Coreia do Sul, previsto na Constituição do país, cujo principal objetivo é a promoção da paz na Península Coreana.

Comunidade Brasileira

Segundo dados do Ministério da Justiça sul-coreano, a comunidade brasileira na Coreia do Sul é estimada em 1.641 cidadãos (dados referentes a 31/01/2025), dos quais 882 são mulheres. Não estão incluídos nesse número os cidadãos com dupla nacionalidade, que, conforme estimativa da embaixada, são 180. Ainda segundo aquele ministério, cerca de 6 mil brasileiros visitaram a Coreia do Sul ao longo de 2024. Há campanhas regulares para incentivar o registro de brasileiros residentes junto ao Consulado. O número de cidadãos matriculados monta a 733.

Em 2024, o setor consular realizou 1.937 atendimentos presenciais e prestou assistência consular a 36 cidadãos, com destaque para casos recorrentes de inadmissão e de uma repatriação de menor sequestrada pelo genitor. Atualmente, há apenas um brasileiro detido no país, cumprindo pena de sete anos por tráfico de drogas, com previsão de libertação em 02/04/2026.

Em 2023, a imigração coreana ao Brasil completou 60 anos. O contingente populacional de coreanos, estabelecido principalmente na cidade de São Paulo, é estimado em cerca de 50 mil pessoas.

CRONOLOGIA BRASIL-COREIA

1959	Estabelecimento de relações diplomáticas.
1962	Abertura da Embaixada da Coreia do Sul no Rio de Janeiro.
1963	Início da imigração coreana ao Brasil.
1965	Abertura da Embaixada do Brasil em Seul.

1973	Visita do Chanceler Kim Yong-shik ao Brasil.
1991	Visita a Seul do Chanceler Francisco Rezek.
1995	Visita do Chanceler Gong Ro-myung ao Brasil.
1996	Visita do Presidente Kim Young-sam ao Brasil.
1996	Estabelecimento do Mecanismo de Consultas Políticas.
1999	Visita ao Brasil do Primeiro-Ministro Kim Jong-pil.
2001	Visita do Presidente Fernando Henrique Cardoso à Coreia do Sul,
2004	Visita do Presidente Roh Moo-hyun ao Brasil.
2005	Visita do Presidente Luiz Inácio Lula da Silva à Coreia do Sul.
2008	Visita do Presidente Lee Myung-bak ao Brasil.
Nov/2010	Visita do Presidente Lula e da Presidenta eleita Dilma Rousseff (G20)
Jan/2011	Visita ao Brasil do Primeiro-Ministro Kim Hwang-sik (posse)
Ago/2011	I Reunião da Comissão Mista de Ciência e Tecnologia, em Seul.
Mar/2012	Visita do Vice-Presidente Michel Temer à Coreia (II Cúpula de Segurança Nuclear)
Mai/2012	Visita do Chanceler Kim Sung-hwan ao Brasil.
Jun/2012	Participação do Presidente Lee Myung-bak na Rio+20.
Jul/2014	Abertura da Adidância de Defesa brasileira residente em Seul.
Abr/2015	Visita ao Brasil da Presidente Park Geun-hye
Mar/2018	Visita do Primeiro-Ministro Lee Nak-yon ao Brasil (VIII Fórum Mundial da Água)
Mai/2018	Visita do Chanceler Aloysio Nunes a Seul e lançamento das negociações comerciais MERCOSUL-Coreia do Sul.
Fev/2022	Visita do Chanceler Cho Tae-yul (Ministerial do G20, sem bilateral)
Set/2024	Encontro entre os chanceleres à margem da AGNU em Nova Iorque
Nov/2024	Visita do PR Yoon Suk Yeol ao Brasil, para Cúpula do G20 no Rio de Janeiro
Jun/2025	Encontro entre o PR Lula e o PR Lee Jae-Myung na Cúpula do G7, Canadá